



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Campus da Saúde "Prof. João Cardoso Nascimento Júnior"

Rua Cláudio Batista S/Nº Bairro Sanatório - CEP: 49060-100 - Aracaju -SE / Fone: (79) 3218-1807
E-mail: dme@academico.ufs.br

**Ata da Reunião Ordinária do Núcleo
Docente Estruturante realizada em
06/07/2022**

No dia seis de julho de 2022, ao meio dia, reuniram-se presencialmente através da plataforma Google Meet, os professores Pedro Dantas Oliveira, Mario Adriano dos Santos, Silvia de Magalhães Simões, Salvyana Carla Palmeira Sarmiento Silva, Sarah Cristina Fontes Vieira, Ricardo Fakhouri, Valéria Maria Prado Barreto. O Prof. Pedro Dantas deu início à reunião com a seguinte pauta: levantamento dos pontos mais sensíveis na última avaliação do MEC, visando preparação para a para a próxima visita já anunciada, mas sem definição de data. Prof. Pedro Dantas apresentou detalhes da última visita do MEC, salientando os pontos mais frágeis (que receberam notas mais baixas) do curso que podem funcionar como ponto de partida para os trabalhos do NDE com vistas à próxima avaliação. A visita do MEC ocorreu em fevereiro de 2019, longo tempo após o cadastro dos documentos no canal e-Mec (em 2017). Assim, algumas informações encontradas na visita não coincidiram com o material que os avaliadores tinham recebido. Esse ponto foi registrado no relatório final da avaliação do curso. Prof. Pedro Dantas explicou o processo de organização realizado na avaliação anterior com a preparação dos documentos do curso, a saber, convênios institucionais, normas acadêmicas, ementas de disciplinas, currículo lattes dos professores. A avaliação do curso foi realizada por 2 professores: Dra. Vilma Lucia Fonseca Mendonza (coordenadora da comissão) e Dr. Flávio José Dantas de Oliveira. Seguem alguns pontos mais criticados pelos avaliadores: 1- Ausência da abordagem de diretrizes de atendimento a grupos especiais, como autismo, nas ementas das disciplinas do curso. Profa. Sarah Vieira comentou que o HU não atende crianças com autismo pois o fluxo local é encaminhar para centros específicos (CER- Centros Especializados em Reabilitação), mas sugere criar um campo de pratica no internato em algum desses centros para que o aluno possa ter contato com esse perfil de paciente. 2- Ausência da abordagem de tratamentos alternativos como fitoterápicos. Profa. Salvyana Silva informou que aborda na sua disciplina a Política pública de práticas alternativas e Complementares do SUS, porém a mesma não se encontra na ementa da disciplina. Foi solicitado que Profa. Salvyana Silva insira esse ponto no programa da disciplina que é o que vai para o MEC. Prof. Mario Adriano lembrou que a última versão do programa do curso que consta no sistema é de 2018 e que será necessário realizar atualizações. Profa Salvyana Silva relata que há possibilidade de oferecer espaço prático sobre homeopatia se necessário. Prof Ricardo Fakhouri afirma a necessidade de deixar claro no currículo a inserção das Políticas públicas para minorias étnicas e sociais. Prof. Pedro Dantas afirma que ele e Profa Valéria Barreto mapearam os projetos de extensão na época da avaliação e que um deles era realizado pela Infectologia atendendo o grupo LGBTQIA+. Assim, afirma que é importante mapearmos atualmente todas as atividades realizadas pelos docentes e discentes do curso de medicina (atividades de capacitação docente,


1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Campus da Saúde "Prof. João Cardoso Nascimento Júnior"

Rua Cláudio Batista S/Nº Bairro Sanatório - CEP: 49060-100 - Aracaju -SE / Fone: (79) 3218-1807
E-mail: dme@academico.ufs.br

projetos de extensão, rodízios fora do HU) a fim de conhecer as dimensões completas do curso. 3- Políticas institucionais no âmbito do curso (nota 3,0). Foi registrado no relatório da avaliação anterior que há pouca interação com universidades no exterior, pouco incentivo à criação de patentes, poucos alunos envolvidos com projetos de inovação tecnológica (bolsista PIBIT). Prof. Pedro Dantas salienta que, por causa da pandemia, não temos atualmente, alunos fazendo intercâmbio. 4- Estrutura curricular do curso (nota 3,0). A nota se deveu à ausência de horas de extensão contabilizadas no curso, à falta de interação entre o conteúdo básico e profissionalizante (continuamos atualmente com essas fragilidades), ao leque reduzido de disciplinas optativas (inserimos mais duas disciplinas optativas desde a última avaliação, a saber, História da Medicina e Gestão em Saúde). Com relação à gestão do internato, os alunos se queixaram serem preteridos por preceptores fora do HU, pois estes dão mais atenção a alunos de cursos privados e esse ponto foi registrado no relatório como fragilidade do curso. Prof. Ricardo Fakhouri sugere mapearmos internamente os pontos de fragilidade do Internato para a próxima avaliação. A vulnerabilidade quanto a cenários de prática em urgência e emergência também foi sinalizada no relatório anterior. 5- Apoio discente (nota 2,0). Estudantes informaram à comissão avaliadora que não há programa de apoio pedagógico, atividades de nivelamento ou outros apoios extra-classe regulamentados e implantados. Ainda referente a esse ponto, foi salientado no relatório que existe um projeto de acessibilidade arquitetônica ainda não executado. Prof. Mario Adriano informou que os alunos contam com um serviço de apoio psicológico no campus São Cristovão. Prof. Pedro Dantas sugere que o projeto de Mentoria poderia resolver parte desse problema e Prof. Mario Adriano sugeriu que iniciemos esse projeto sem esperar capacitação de docentes. 6- Tecnologias de Informação em Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem (nota 2,0). Os pontos anotados referentes a esse item foram ausência de disciplinas EAD e a queixa dos alunos de internet lenta no campus. Prof. Pedro Dantas lembrou que a pandemia modificou esse perfil com a inserção necessária de TIC em várias atividades. 7- Procedimentos de avaliação do curso (nota 2,0). A principal justificativa para essa nota foi a ausência de avaliação de habilidades práticas e psicomotoras. O curso utiliza predominantemente avaliação somativa. Prof. Pedro Dantas trouxe a importância de implantarmos a proposta do OSCE, já discutida anteriormente. 8- Avaliação do NDE (nota 3,0). 9- Produção docente (nota 2,0). A produção docente é contabilizada com base nos últimos 3 anos e foi considerada baixa por estar concentrada em aproximadamente 50% dos docentes e em artigos especializados. 10- Infraestrutura (nota 2,0). Não tem espaço físico adequado para professores DE e conta com poucos computadores para docentes. 11- Laboratórios de ensino (nota 2,0). O espaço de simulação demandava melhorias. Prof. Pedro Dantas abordou algumas iniciativas feitas em 2017 para a avaliação do MEC: quanto ao perfil profissional do egresso, conseguimos obter informações utilizando um questionário online aplicado para as últimas 5 turmas formadas, com 20% de repostas. O questionário abordou o olhar do egresso quanto a sua formação nas 5 grandes áreas da medicina, sendo obtidas respostas satisfatórias. Informações atualizadas sobre docentes também

 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Campus da Saúde "Prof. João Cardoso Nascimento Júnior"

Rua Cláudio Batista S/Nº Bairro Sanatório - CEP: 49060-100 - Aracaju - SE / Fone: (79) 3218-1807
E-mail: dme@academico.ufs.br

foram obtidas por meio de questionário online: titulação, departamento vinculado, tempo de atuação docente, regime de trabalho, produção científica. Paralelamente foi criado o Núcleo de Desenvolvimento Docente (NDD), o qual existe até hoje com encontros mensais e está sob a coordenação do Prof. Kleyton Bastos. Prof. Pedro Dantas sugeriu reaplicar esses questionários atualmente para a próxima avaliação do MEC. Prof. Pedro Dantas também salientou pontos positivos da avaliação, tais como: Organização didático-pedagógica que recebeu nota 4,0 e Objetivo do curso, obtendo nota máxima, pois o curso está ajustado com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Prof. Pedro lembrou que, após a visita do MEC em 2017, o NDE trabalhou muito com as atividades online e que as atas serão confeccionadas por ele. Prof. Ricardo Fakhouri salientou a importância de ter todas as atas registradas no hall de documentos para a próxima avaliação. Prof. Pedro Dantas concluiu apresentando a nota final da avaliação de 2017: nota 4,0, representada pelos domínios Organização didático-pedagógica (3,33), Corpo docente (4,0) e Infraestrutura (2,73). Prof. Pedro Dantas sugeriu a divisão de tarefas tendo em vista a preparação para a nova avaliação, compondo grupos de trabalho para cada tarefa: mapeamento do perfil do egresso, mapeamento do perfil do docente, levantamento do conteúdo programático do curso, atentando para as lacunas apontadas na última avaliação, organização dos documentos do NDE. Eu, Silvia de Magalhães Simões, membro do Núcleo Docente Estruturante, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros.

Silvia Simões

Carla Cristina Faria Viana
Marcelo Almeida do SCS

Valéria Lacerda Pedro Bamba

Pedro Dantas

Jakyrane Carla Palmeira Nascimento